

Em 2024 (2º trimestre), a Taxa de Desemprego situou-se em 8,8% e a Taxa de Subutilização do trabalho em 28,8%.

Em 2024 (2º trimestre):

- A **população ativa** foi estimada em 215 763 indivíduos e a taxa de atividade situou-se em 58,1%.
- A **população empregada** foi estimada em 196 715 indivíduos e a taxa de emprego situou-se em 53,0%.
- A **população desempregada** foi estimada em 19 049 indivíduos, representando uma taxa de desemprego de 8,8%.
- A **população inativa** foi estimada em 155 427 indivíduos e a taxa de inatividade em 41,9%.
- A população que compõe a **subutilização do trabalho** foi estimada em 72 483 indivíduos e a taxa situou-se em 28,8%.

PRINCIPAIS INDICADORES – IMC 2022-2024 (2º trimestre)

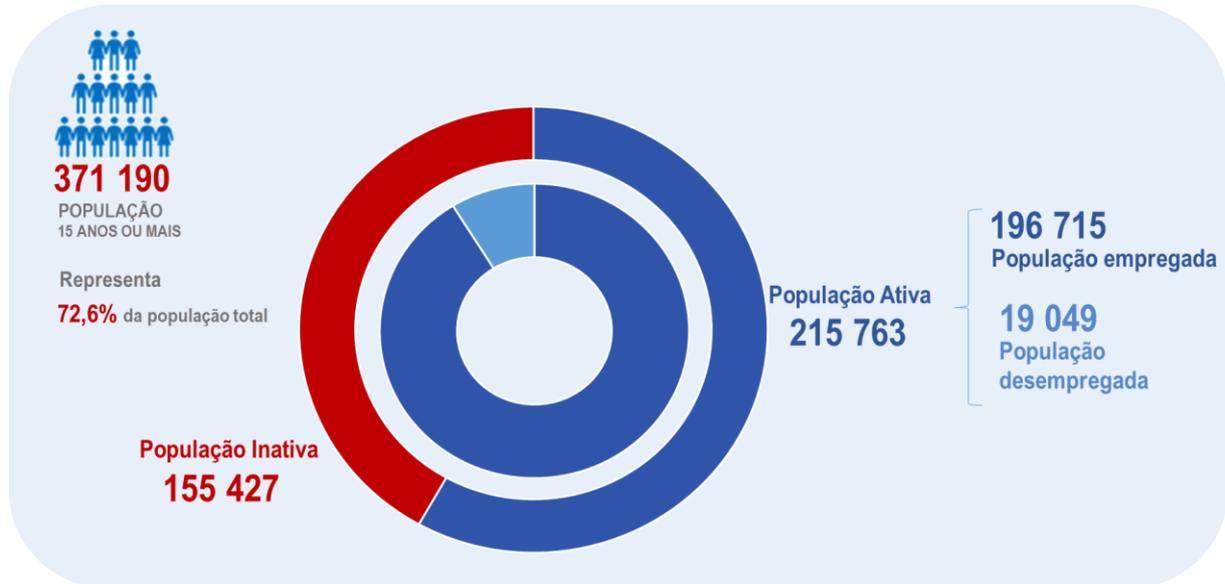
	2022	2023	2024 (2ºT)
Total de indivíduos não ponderados	26 417	24 571	25 435
População total	506 595	509 078	511 534
População 15 anos ou mais	367 860	367 514	371 190
População ativa (N)	214 014	212 313	215 763
População empregada (N)	190 579	190 461	196 715
População subempregada (N)	23 241	22 422	17 376
População desempregada (N)	23 435	21 853	19 049
População inativa (N)	153 846	155 201	155 427
Subutilização do trabalho	89 321	84 842	72 483
Taxa de atividade (%)	58,2	57,8	58,1
Taxa de emprego (%)	51,8	51,8	53,0
Taxa de subemprego (%)	12,2	11,8	8,8
Taxa de desemprego (%)	11,0	10,3	8,8
Taxa de inatividade (%)	41,8	42,2	41,9
Taxa de subutilização do trabalho (%)	34,8	33,6	28,8

Fonte: INE, IMC 2022 – IMC 2024 (2º trimestre)

POPULAÇÃO EM IDADE DE TRABALHAR

De acordo com os resultados do IMC 2024 (2º trimestre), a população de 15 anos ou mais (em idade para desempenhar uma atividade económica), que constitui a força de trabalho do país, foi estimada em **371 190** indivíduos, representando 72,6% da população total.

População de 15 anos ou mais, segundo a situação no mercado de trabalho



Fonte: INE, IMC 2024 (2º trimestre)

POPULAÇÃO ATIVA E TAXA DE ATIVIDADE

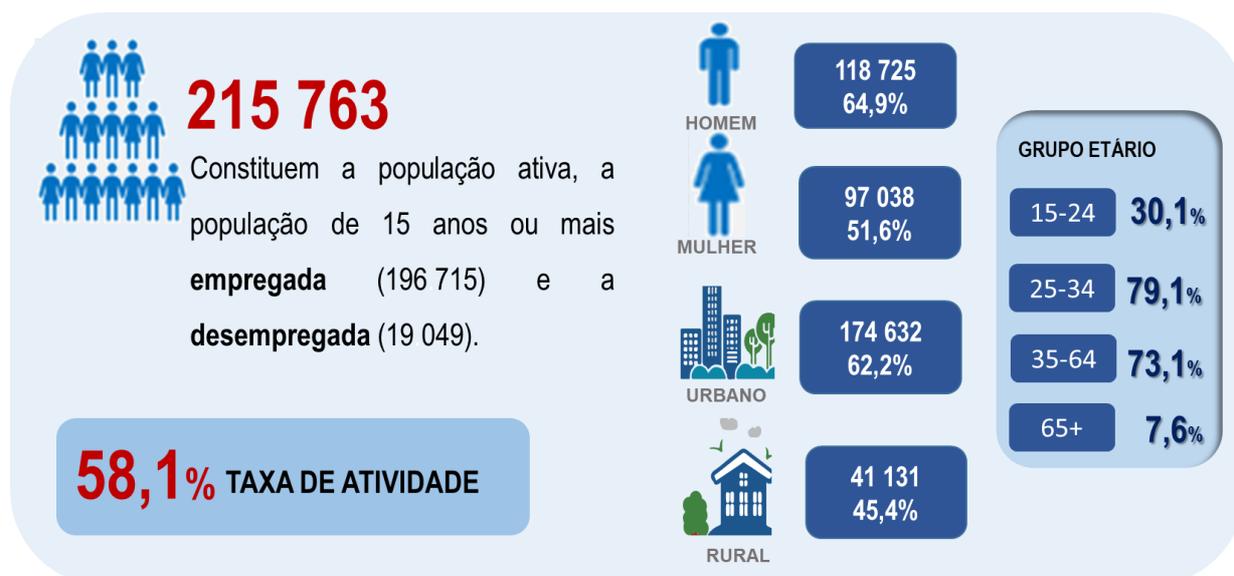
Em 2024 (2ºT), a população economicamente ativa foi estimada em **215 763 indivíduos**. Por sexo, verificou-se que o número de mulheres ativas foi inferior ao dos homens, correspondendo a 97 038 e 118 725, respetivamente.

A taxa de atividade fixou-se em 58,1%. Por sexo, estimou-se uma taxa de atividade de 64,9% entre os homens e de 51,6% entre as mulheres.

Em termos de idade, constatou-se que a taxa de atividade foi mais expressiva na população de 25-34 anos, com 79,1%. Seguiu-se o grupo de 35-64 anos, com 73,1%. Entre os jovens de 15-24 anos, a taxa de atividade foi de 30,1%.

Da análise por concelho, verificou-se que Sal e Boa Vista continuavam a ter as maiores taxas de atividade, acima da média nacional, de 78,7% e 77,0%, respetivamente. Os concelhos de São Miguel (35,5%), Mosteiros (38,3%) e São Salvador do Mundo (40,3%), foram os que apresentaram as menores taxas de atividade.

População ativa e taxa de atividade da população de 15 anos ou mais



Fonte: INE, IMC 2024 (2º trimestre)

POPULAÇÃO EMPREGADA E TAXA DE EMPREGO

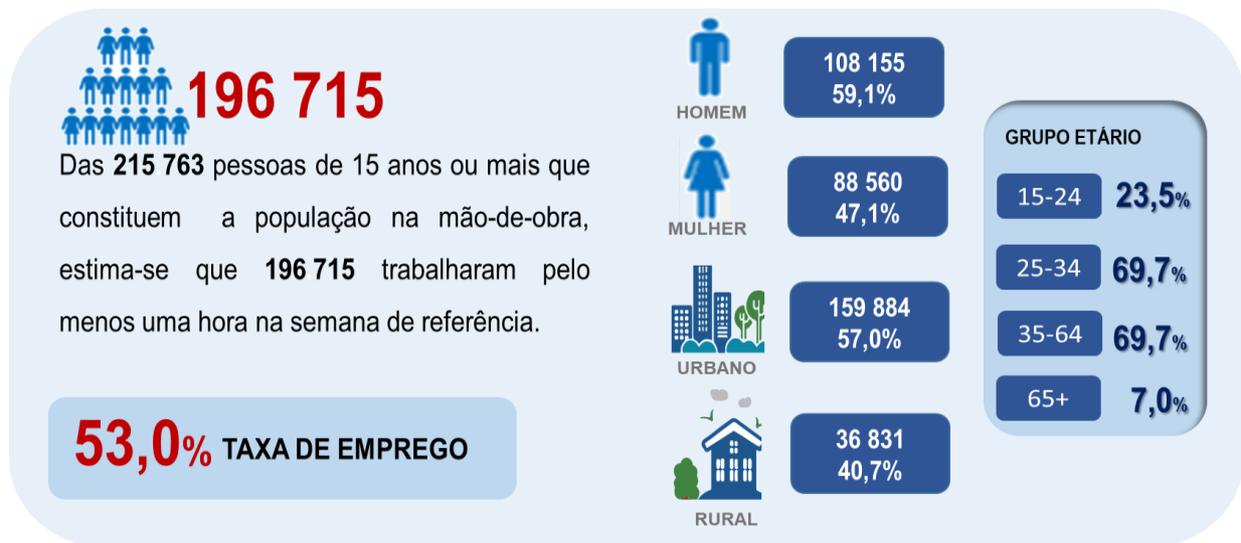
A população empregada totalizou **196 715** indivíduos, o que representa uma **taxa de emprego de 53,0%**. Por sexo, registou-se que a população empregada masculina (108 155 homens) representava 55,0%, e a feminina (88 560 mulheres), 45,0% dos empregados.

A taxa de emprego continuou mais expressiva na população masculina, com 59,1%, contra 47,1% registada na população feminina.

Os grupos etários de 25-34 anos e de 35-64 anos apresentaram as mais elevadas taxas de emprego, ambos com 69,7%. Entre os jovens de 15-24 anos, a taxa de emprego foi de 23,5%.

Por concelho, observou-se que Sal e Boa Vista continuaram sendo as ilhas com as maiores taxas de emprego, 74,5% e 73,8%, respetivamente, seguindo-se os concelhos de São Vicente (56,7%) e Praia (56,4%).

População empregada e taxa de emprego da população de 15 anos ou mais



Fonte: INE, IMC 2024 (2º trimestre)

O sector terciário continuou sendo o que mais absorve a mão-de-obra, com 137 015 empregos e um peso relativo de 69,7%. O sector secundário registou um total de 44 942 empregos, representando 22,8% do total dos empregos. Já o sector primário acolheu um total de 14 758 empregos, tendo um peso relativo de 7,5%.

No geral, a atividade económica foi dominada pelo ramo “comércio, reparações de automóveis e motociclos”. Cerca de 16,1% dos empregados com idade de 15 anos ou mais trabalharam neste ramo de atividade, seguindo-se o ramo de construção (12,3%) e alojamento e restauração (10,4%). O ramo de administração pública absorveu 9,9% dos empregados.

O sector empresarial privado continuou a ser o maior empregador em Cabo Verde, absorvendo 47,2% dos empregados de 15 anos ou mais, seguido de conta própria, com 20,0%, e Administração Pública, que absorveu 17,6%.

O IMC 2024 (2ºT) permitiu apurar que **94 183 empregados trabalhavam na informalidade**, representando um peso relativo de 47,9% (ODS 8.3.1). Estes, na sua maioria, são trabalhadores por conta de outrem (59,2%) ou trabalhadores por conta própria (39,2%). Por sexo, verifica-se que 60,5% dos homens e 39,5% das mulheres laboraram em empregos informais.

POPULAÇÃO SUBEMPREGADA E TAXA DE SUBEMPREGO

Com base no número médio de horas trabalhadas, o subemprego é definido como a percentagem de ativos empregados que, na semana de referência, trabalharam menos que 35 horas nas atividades que exerceram, e que declararam estar disponíveis para trabalhar mais horas, caso tivessem encontrado uma outra atividade.

Em 2024 (2^oT), a **população subempregada foi estimada em 17 376 e a taxa de subemprego em 8,8%**. Por meio de residência, o meio rural apresentou a maior taxa de subemprego, 13,3%, contra 7,8% no meio urbano. Entre as mulheres, a taxa de subemprego foi de 9,8% e entre os homens de 8,0%.

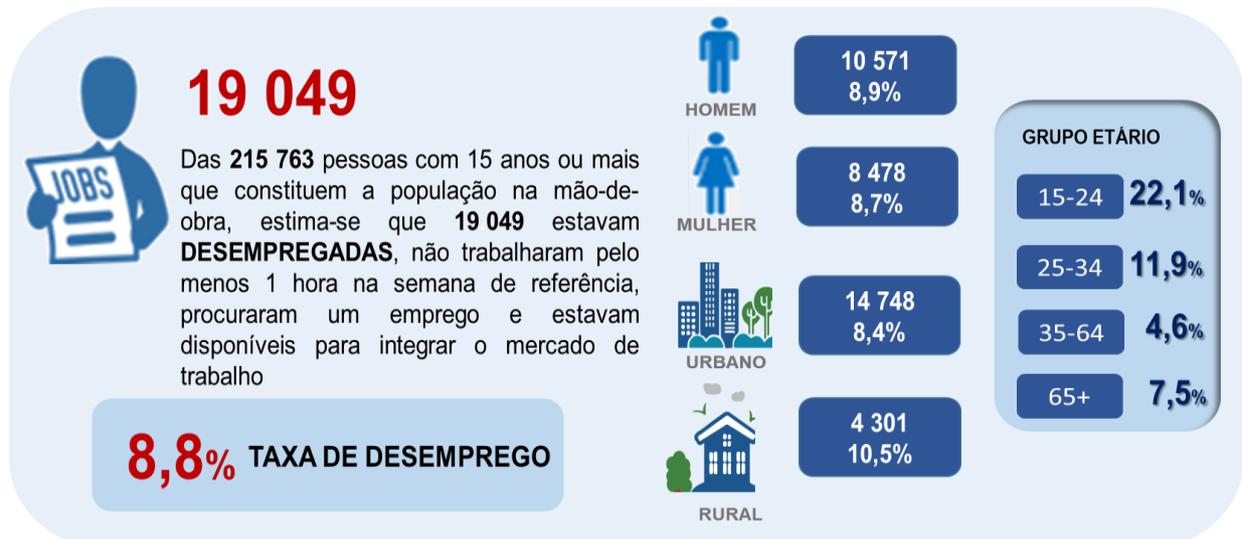
POPULAÇÃO DESEMPREGADA E TAXA DE DESEMPREGO

Em 2024 (2^oT), a **população desempregada foi estimada em 19 049 desempregados e a taxa de desemprego em 8,8%**. Da análise por sexo, verificou-se uma taxa de desemprego de 8,9% entre os homens e 8,7% entre as mulheres. No meio urbano a taxa de desemprego foi de 8,4%, e no meio rural, foi de 10,5%.

A taxa de desemprego nos jovens de 15-24 anos foi de 22,1%, e na faixa etária de 25-34 anos foi de 11,9%.

Por concelho, verificou-se que os concelhos de São Domingos e São Lourenço dos Órgãos registaram as maiores taxas de desemprego do país, 19,8% e 13,4%, respetivamente. As menores taxas de desemprego foram registadas nos concelhos de Ribeira Grande (3,3%), Ribeira Brava (5,0%) e Mosteiros (5,1%), com uma taxa abaixo dos 6%.

População desempregada e taxa de desemprego da população de 15 anos ou mais



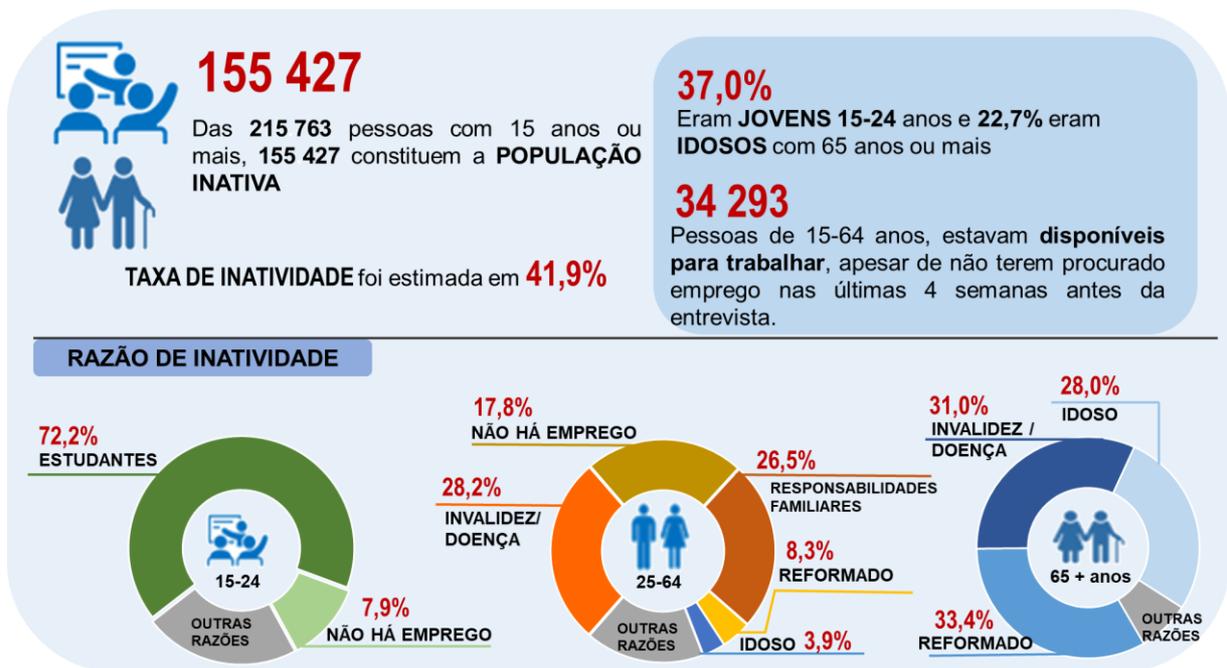
Fonte: INE, IMC 2024 (2^o trimestre)

POPULAÇÃO INATIVA E TAXA DE INATIVIDADE

Os inativos, população sem emprego, que não procurou trabalho ou que não estava disponível para o mercado de trabalho, contabilizaram-se em **155 427 pessoas**, e, em consequência, a taxa de inatividade foi estimada em **41,9%**.

A grande maioria dos inativos eram jovens de 15-24 anos (37,0%) e a principal razão da inatividade era o facto de serem estudantes. Os idosos de 65 anos ou mais representaram 22,7%.

População fora da mão-de-obra/ativa e taxa de fora da mão-de-obra/atividade da população de 15 anos ou mais



Fonte: INE, IMC 2024 (2º trimestre)

SUBUTILIZAÇÃO DO TRABALHO

Em 2024 (2ºT), a subutilização do trabalho abrangeu **72 483 indivíduos** e a taxa correspondente foi **28,8%**. Por sexo, registou-se que a subutilização do trabalho masculino (35 256 homens) representou 46,8% e a do feminino (37 228 mulheres) 51,4%.

A taxa de subutilização do trabalho continuou mais expressiva na população feminina, com 31,8%, contra 26,2% registada na população masculina.

Subutilização do trabalho, por componentes, da população de 15 anos ou mais

	Cabo Verde	Masculino	Feminino
População ativa alargada (N)	251 822	134 708	117 115
Desagregação da subutilização do trabalho	72 483	35 256	37 228
População desempregada (N)	19 049	10 571	8 478
População subempregada (N)	17 376	8 703	8 673
Inativos à procura de emprego, mas não disponíveis (N)	738	167	570
Inativos disponíveis, mas que não procuram emprego (N)	35 321	15 815	19 506
Taxa de desemprego (%)	8,8	8,9	8,7
Taxa de subutilização do trabalho (%)	28,8	26,2	31,8

Fonte: INE, IMC 2024 (2º trimestre)

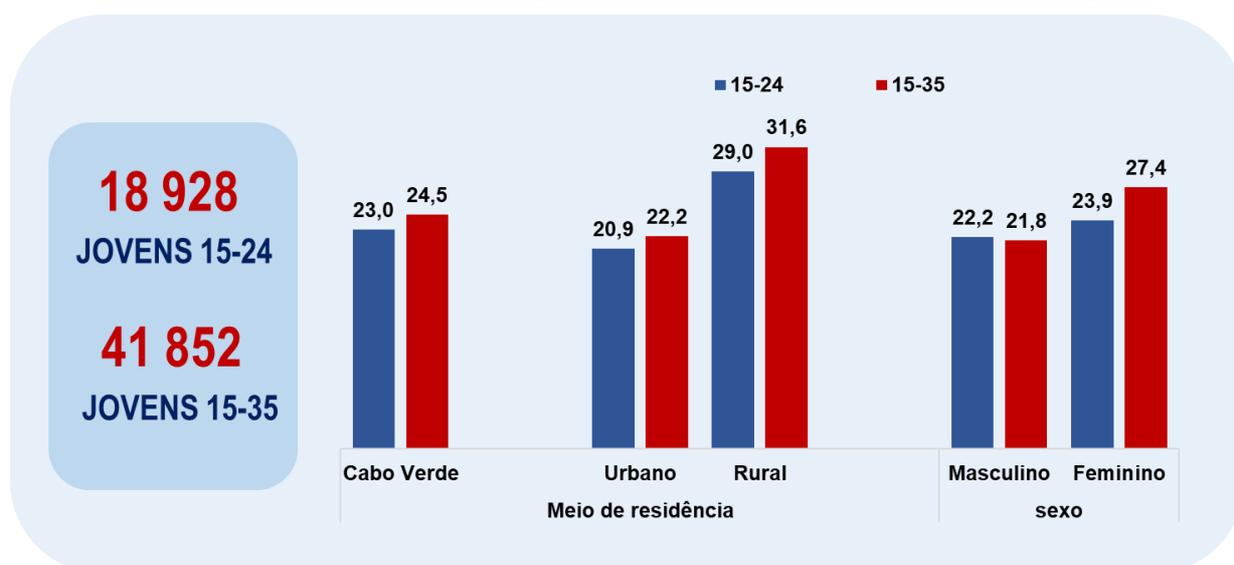
JOVENS SEM EMPREGO E FORA DO SISTEMA DE ENSINO OU DE FORMAÇÃO

O IMC 2024 (2ºT) permitiu estimar que **41 852 jovens de 15-35 anos** estavam sem emprego e fora do sistema de ensino ou formação, representando **24,5%** do total dos jovens nesta faixa etária.

Considerando a faixa etária de **15-24 anos**, a proporção de jovens sem emprego e fora do sistema de ensino ou formação foi de **23,0%**, equivalente a **18 928 jovens** (ODS 8.6.1).

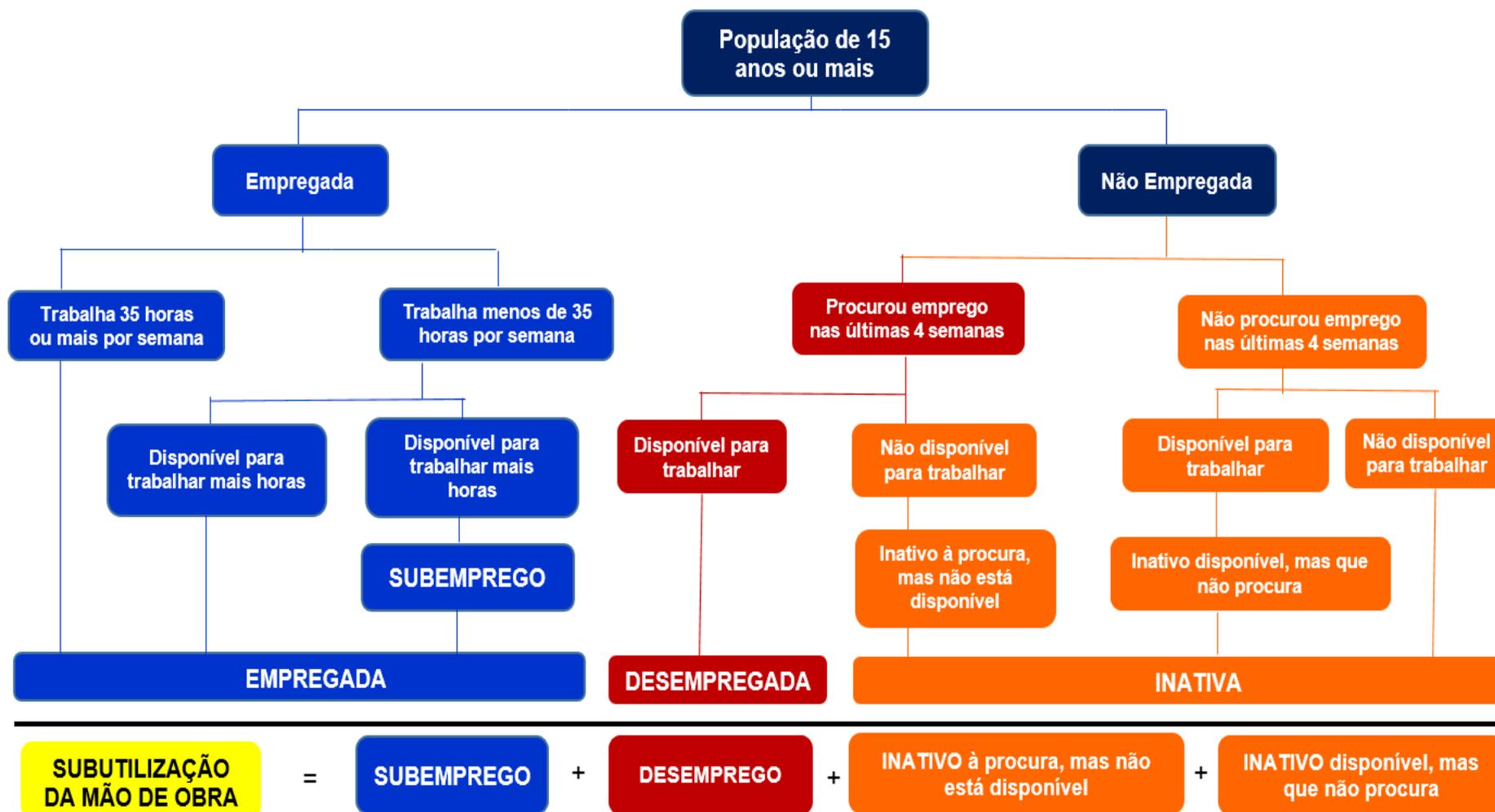
Da análise por sexo, registou-se que esse indicador teve maior incidência entre as mulheres: 27,4% para as jovens mulheres de 15-35 e 23,9% para mulheres de 15-24 anos. Entre os homens, registou-se 21,8% para os jovens de 15-35 anos e 22,2% entre os de 15-24 anos.

Jovens (15-35 anos) sem emprego e fora do sistema de ensino ou de formação



Fonte: INE, IMC 2024 (2º trimestre)

CrITÉRIOS de classificação da população com 15 anos ou mais, segundo situação perante a atividade económica



NOTA TÉCNICA

INQUÉRITO MULTIOBJETIVO CONTÍNUO (IMC)

O Inquérito Multiobjetivo Contínuo (IMC) é um inquérito integrado e modular, com periodicidade anual/semestral (desde 2011), que tem por principais objetivos recolher informações demográficas, sociais e económicas da população, assim como, sobre as condições de vida dos agregados familiares, por forma a disponibilizar aos utilizadores, em geral, e às instituições governamentais, em particular, informações necessárias para o planeamento e o seguimento económico e social do país.

O módulo sobre Mercado de Trabalho tem como principal objetivo a caracterização da população face ao mercado de trabalho (empregada, desempregada e inativa) e a recolha de um conjunto de indicadores chave sobre as alterações anuais do emprego e do desemprego, indicadores de seguimento e avaliação de políticas e programas, particularmente os referentes ao Programa Estratégico de Desenvolvimento Sustentável (PEDS) e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Desde 2011, o IMC é realizado no 4º trimestre do ano, com recolha durante os meses de novembro a dezembro, à exceção de 2019 e 2024, sendo que neste último ano já se realizou a primeira recolha no 2º trimestre e a segunda recolha será no 4º trimestre.

O IMC 2024 (2º trimestre) foi realizado junto a uma amostra de 9 918 agregados familiares, distribuídos por todos os concelhos, durante os meses de maio a junho de 2024. A amostra apresenta um nível de confiança de 90%, para uma precisão relativa de 10%, para a estimativa da taxa de desemprego na população de 15 anos ou mais, garantindo a representatividade dos resultados a nível nacional, com desagregação por sexo e grupo etário.

Para medir as estatísticas do Mercado de Trabalho, foi utilizada a resolução da 19ª CIST de 2013¹.

PRINCIPAIS CONCEITOS

Desempregado

É considerado desempregado a pessoa de 15 anos ou mais que durante o período de referência estava simultaneamente nas 3 seguintes condições:

1. Não ter trabalhado pelo menos **1 hora na semana de referência** e não ter um trabalho de que esteve ausente, no mesmo período de referência;

¹ Para mais informação consulte o link:
<https://www.ilo.org/Search5/search.do?searchWhat=resolution+of+1982&navigators=languagenavigator%1dlanguage%1den%1den%1edatestrnavigator%1dyearstr%1d2013%1d%5e2013%24&sortby=default&lastDay=0&collection=&offset=0>

2. Ter procurado ativamente um emprego, nas últimas 4 semanas que precederam o inquérito; e
3. Estar disponível para trabalhar na semana que precedeu o inquérito ou nas duas semanas seguintes.

Ainda, inclui-se no efetivo dos desempregados, os indivíduos que embora não obedecem aos dois primeiros critérios, não procuraram trabalho pelo motivo seguinte: “início brevemente de um trabalho/negócio”, mas estejam disponíveis para trabalhar.

População ativa

A população ativa é o conjunto da população de 15 anos ou mais, empregada e desempregada.

Empregado

É considerado empregado a pessoa de 15 anos ou mais de idade que exerceu uma atividade económica de pelo menos 1 hora na semana de referência, mediante o pagamento de uma remuneração ou com vista a um benefício ou ganho familiar, em dinheiro, em bens ou em géneros.

Empregos Informais

De acordo com as orientações da OIT, considera-se como emprego informal todos os empregos realizados pelos:

- Trabalhadores familiares sem remuneração;
- Empregadores e trabalhadores por conta própria no sector informal;
- Empregados por conta de outrem que não beneficiam de INPS ou de férias anuais e dias de descanso por motivos de doença pagos.

População ativa alargada

Corresponde à população ativa acrescida dos inativos à procura de emprego, mas não disponíveis, e dos inativos disponíveis, mas que não procuram emprego.

População inativa

A população inativa é o conjunto da população de 15 anos ou mais que, no período de referência, não podia ser considerada economicamente ativa, isto é, não estava empregada nem desempregada, ou seja, não estava disponível para trabalhar.

População subempregada

A população subempregada é o conjunto da população de 15 anos ou mais que, no período de referência, trabalhou menos que 35 horas nas atividades que exerceu, e que declarou estar disponível para trabalhar mais horas, caso tivesse encontrado uma outra atividade.

Subutilização do trabalho

Indicador que agrega a população desempregada, a população subempregada, os inativos à procura de emprego, mas não disponíveis, e os inativos disponíveis, mas que não procuram emprego. Todos estes subconjuntos populacionais consideram a população de 15 anos ou mais.

Taxa de atividade (T.A.): taxa que define a relação entre a população ativa e a população em idade ativa.

$$T.A. (\%) = (\text{População ativa} / \text{População em idade ativa}) \times 100$$

Taxa de desemprego (T.D.): taxa que define a relação entre a população desempregada e a população ativa.

$$T.D. (\%) = (\text{População desempregada} / \text{População ativa}) \times 100$$

Taxa de emprego (T.E.): taxa que define a relação entre a população empregada e a população em idade ativa.

$$T.E. (\%) = (\text{População empregada} / \text{População em idade ativa}) \times 100$$

Taxa de inatividade (T. I.): taxa que define a relação entre a população inativa em idade ativa e a população em idade ativa.

$$T.I. (\%) = (\text{População inativa} / \text{População em idade ativa}) \times 100$$

Taxa de subemprego (T.S.): taxa que define a relação entre a população subempregada e a população empregada.

$$T.S. (\%) = (\text{População subempregada} / \text{População empregada}) \times 100$$

Taxa de subutilização do trabalho (T.S.T.): taxa que define a relação entre a subutilização do trabalho e a população ativa alargada.

$$T.S.T. (\%) = (\text{Subutilização do trabalho} / \text{População ativa alargada}) \times 100$$